

Isso não tem base doutrinária

“Na verdade, nada é definitivo na busca do conhecimento. Hipóteses, teorias e suposições podem ser descartadas sumariamente algum dia, simplesmente porque se tornaram inválidas perante fatos resultantes de novas descobertas.” (HERMÍNIO MIRANDA)

Não raras vezes, ouvimos alguém dizer “isso não tem base doutrinária” referindo-se a algum ponto que estamos relacionando à Doutrina Espírita. Acreditamos que nós mesmos já tenhamos dito, não poucas vezes, algo nesse sentido.

Em ***As Forças Naturais Desconhecidas***, esta frase do astrônomo Camille Flammarion (1842-1925) muito nos chamou a atenção: “É dever do investigador abster-se completamente de qualquer sistema de teorias, até que ele tenha reunido um número de fatos suficientes para formar uma base sólida sobre a qual ele possa raciocinar.” ⁽¹⁾

Pensando bem, toda e qualquer teoria que abraçarmos, seja nossa ou de outrem, pode nos induzir à cegueira diante de algo que se nos apresenta, uma vez que, com ou sem razão, já temos um pensamento preconcebido, que influenciará sobremaneira a nossa percepção, o que poderá embotar o raciocínio, bem como distorcer a lógica.

Duas coisas podem ocorrer quando nos embrenhamos numa pesquisa: 1ª) ao achar algo que justifique nosso pensamento, nos damos por satisfeitos e, como consequência natural, 2ª) não alargamos a fonte de pesquisa, tornando-a a mais abrangente possível, precisando, algumas vezes, até sair do lugar-comum, avançando para outras doutrinas ou filosofias que não aquelas que adotamos. Vamos exemplificar.

Tempos atrás cansamos de afirmar que um Espírito não podia possuir fisicamente um encarnado, ou seja, usar por domicílio temporário o corpo desse, tomando para isso de *O Livro dos Espíritos* e de *O Livro dos Médiuns*. Todavia novos estudos nos levaram à *Revista Espírita 1863*, mês de dezembro, especificamente no artigo “Um caso de Possessão – Srta. Julie”, em que Allan

1 FLAMMARION, *As Forças Naturais Desconhecidas*, p. 311.

Kardec muda de entendimento. A nova posição dele está registrada em *A Gênese*, onde ele fala claramente dessa possibilidade. Até hoje, temos companheiros que afirmam não existir, aos quais recomendamos a leitura de *Possessão e incorporação, espíritos possuindo fisicamente os encarnados-ebook*. (2)

Em razão da ressurgente polêmica sobre a existência de colônias espirituais, resolvemos pesquisar o tema. Além das obras da Codificação (3), buscamos várias fontes não espíritas, que apresentam dados suficientes para aceitá-las como realidade, utilizando-se, por óbvio, do CUEE, preconizado por Allan Kardec. Essa pesquisa resultou na publicação do livro *As Colônias Espirituais e a Codificação Espírita*. (4)

Resumidamente, encontramos 37 fontes que fornecem informações sobre construções no plano (ou mundo) espiritual, sendo que **12** delas são anteriores ao ano de 1934, quando foi psicografado o livro *Cartas de Uma Morta*, através do médium Chico Xavier (1910-2002). Em relação à quantidade, apenas para bem se situar, informamos que, para a composição da 1ª edição de *O Livro dos Espíritos*, o Codificador disse: “[...] Foi assim que mais de **dez médiuns** prestaram concurso a este trabalho” (5) (grifo nosso)

Para sustentar certos pontos de vista, algumas vezes, muitos de nós usamos o argumento “Allan Kardec disse”, esquecendo-nos de que, na **Revista Espírita 1864**, o Codificador esclarece:

Não nos colocamos de nenhum modo **como árbitro supremo da verdade**, e não dizemos a ninguém: “Crede em tal coisa, porque o dizemos.” **Nossa opinião não é**, aos nossos próprios olhos, **senão uma opinião pessoal que pode ser justa ou falsa**, porque não somos mais infalíveis do que um outro. (6) (grifo nosso)

Quando não utilizamos esse argumento, usamos o “isso não tem base doutrinária”, sem percebermos que, na **Revista Espírita 1866**, Allan Kardec deixou bem claro que: “[...] *O Livro dos Espíritos* não é um tratado completo do Espiritismo; não faz senão colocar-lhe as bases e os pontos fundamentais, que

2 SILVA NETO SOBRINHO, *Possessão e incorporação, espíritos possuindo fisicamente os encarnados-ebook*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/191-possesso-e-incorporao-espiritos-possuindo-fisicamente-os-encarnados-ebook>

3 Por “obras da Codificação” entendemos todas as obras publicadas por Allan Kardec, incluindo, por óbvio, a *Revista Espírita*.

4 Pode ser encontrado no site Amazon.com e no da Livraria Cultura, no formato impresso e digital.

5 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 301.

6 KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 102.

devem se desenvolver sucessivamente pelo estudo e pela observação. [...]” (7)

Entendemos que tudo pode mudar, apenas as bases e os pontos fundamentais - mediunidade, reencarnação, imortalidade da alma, etc. -, conforme asseverou Allan Kardec, não mudam. E esses pontos podem certamente se desenvolver mais do que já consta nas outras quatro obras que detalham *O Livro dos Espíritos*, já que novas revelações surgem e, além disso, a própria ciência, dado o seu constante avanço, poderá vir a explicar ou até ampliar o conhecimento de alguma coisa com novas informações. Ao referirmos à ciência tomamos esse termo em seu sentido amplo, abrangendo os estudos e as pesquisas tanto da realidade material quanto da espiritual. Não achamos de todo improvável que a “ciência materialista” venha algum dia a confirmar a realidade da alma humana.

A questão do conhecimento espírita não ser fechado, é algo que fica claro, ao Allan Kardec, na Introdução de ***O Evangelho Segundo o Espiritismo***, explicar que:

Os Espíritos superiores procedem em suas revelações com extrema sabedoria. Não **abordam as grandes questões** da Doutrina senão **gradualmente, à medida que a inteligência está apta a compreender verdades de ordem mais elevada** e quando as circunstâncias são propícias à emissão de uma ideia nova. **É por isso que eles não disseram tudo desde o começo, e ainda não o disseram até hoje**, jamais cedendo à impaciência de pessoas muito apressadas que querem colher os frutos antes que amadureçam. [...]. (8) (grifo nosso)

Julgamos que diante do aqui exposto, em certas situações, talvez não faça nenhum sentido o “isso não tem base doutrinária”. A manter esse argumento, agiremos tal e qual os cristãos tradicionais que restringiram à Bíblia toda a revelação Divina, de forma que, após o ano de 100 da E.C., Deus não revela mais nada a Humanidade, ainda que Jesus, segundo o Evangelho de João, tenha dito: *“Tenho ainda muito que vos dizer, mas não podeis agora suportar.”* (João 16,12) Já o dissemos, mas é oportuno lembrar: *O Espiritismo ainda não tem ponto final.* (9)

Quanto ao ensinamento progressivo dos Espíritos, Allan Kardec não deixou de nos informar sobre ele. Vejamos na ***Revista Espírita 1865***, mês de

7 KARDEC, *Revista Espírita 1866*, p. 223.

8 KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, p. 21.

9 SILVA NETO SOBRINHO, *O Espiritismo ainda não tem ponto final*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/834-o-espiritismo-ainda-nao-tem-ponto-final>

outubro, isto que ele disse:

O Espiritismo é forte [...] **Proclama-se imutável** no que ensina hoje, **e diz que não tem mais nada a aprender?** Não, porque seguiu até hoje, e seguirá **no futuro, o ensino progressivo que lhe será dado**, e aí ainda está para ele uma causa de força, uma vez que **não se deixará jamais se distanciar pelo progresso.** ⁽¹⁰⁾ (grifo nosso)

Pedimos ao leitor que, por curiosidade, compare as repostas à questão proposta por Allan Kardec, se o Espírito do homem veio progressivamente de outros reinos, entre o que foi dito na 1ª edição e na 2ª. O que aconteceu? Entremeio às duas, surgiu a teoria da evolução das espécies, proposta por Charles Darwin (1809-1882). Acreditamos, que nesse caso, foi aplicada esta assertiva de Allan Kardec constante de **A Gênese**: “[...] se novas descobertas demonstrarem estar em erro em um determinado ponto, ele se modificará sobre esse ponto. **Se uma nova verdade se revela, ele a aceita.**” ⁽¹¹⁾ (grifo nosso)

Assim, de nossa parte, não resta nenhuma dúvida de que, com base no progresso da ciência, os Espíritos se viram na necessidade de reformular a resposta anteriormente dada.

Talvez possamos apenas dizer “isso **ainda** não encontrei na Codificação”, ao invés de “isso não tem base doutrinária”, caso nosso foco seja apenas o conteúdo das obras da Codificação, que nada de fontes externas nos interessa, correremos um grande risco de mesmo assim estarmos equivocados. Aliás, somos da opinião de que a verdade está intimamente ligada ao nosso grau de conhecimento.

Paulo da Silva Neto Sobrinho
set/2020.

Revisores: Hugo Alvarenga Novaes

Rosana Netto Nunes Barroso

10 KARDEC, *Revista Espírita* 1865, p. 309.

11 KARDEC, *A Gênese*, p. 71.

Referências bibliográficas:

FLAMMARION, C. *As Forças Naturais Desconhecidas*. Limeira (SP): Editora do Conhecimento, 2011.

KARDEC, A. *A Gênese*. São Paulo: FEAL, 2018.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1864*. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*. Araras (SP): IDE, 2000.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras (SP): IDE, 1993.

SILVA NETO SOBRINHO, *O Espiritismo ainda não tem ponto final*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/834-o-espiritismo-ainda-nao-tem-ponto-final>. Acesso em: 18 set. 2020.

SILVA NETO SOBRINHO, *Possessão e incorporação, espíritos possuindo fisicamente os encarnados-ebook*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/191-possesso-e-incorporao-espritos-possuindo-fisicamente-os-encarnados-ebook>. Acesso em: 18 set. 2020.